

VOTOS RELIGIOSOS

Em 2 de fevereiro, dia das Vocações Consagradas, renovaram os seus votos religiosos na Capela das Irmãs Jesus Maria José, em Ovar, as Irmãs Héliida, que frequenta o curso de Auxiliar de Ação Médica, natural de Cabo Verde, e a Irmã Teresa, moçambicana, finalista do curso de Educadora de Infância.

Presidiu à cerimónia o Pároco de Ovar, P.e Manuel Pires Bastos, que salientou o facto de naquele dia serem 26 as jovens que renovaram os compromissos religiosos nos nove países onde o Instituto Jesus Maria José está instalado, e que tem a sua sede geral desde 1913 em S. Paulo, Brasil.



NOVENA PARA A CANONIZAÇÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS

Senhor, que revestistes Rita Amada de Jesus com a beleza da santidade, concedei-nos, por sua intercessão, percorrer o caminho da mesma santidade quotidiana, e fazer com que a sintamos aberta e acessível a nós! Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforte o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Por sua intercessão pedimos que nos concedais a Graça... se for da Sua Santíssima vontade.

Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia, concedei-nos a sua canonização, e a nós a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai na Unidade do Espírito Santo. Amém.



ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM N.º 8 | MARÇO 2019

Beata Rita Amada de Jesus

DE QUEM ESTAMOS A FALAR?

Rita Lopes de Almeida nasceu a 5 de março de 1848. Seus pais chamavam-se José Lopes de Almeida e sua mãe Josefa de Almeida.

PARABÉNS!

“Roga ao Pai por mim, em nome de Jesus. Tu, que estás no céu, contemplando a grande luz. Vem, intercede, ouve a minha voz. Leva a mi-



nha prece ao coração do teu Jesus, BEM-AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS.”

Rita foi batizada a 13 de março de 1848 na Igreja da sua terra natal, Ribafeita, com seis dias de vida.

A pia batismal



INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua São José, 501 – Santo Amaro 04739-001 - SÃO PAULO - SP - Tel: 11-5696-0300

E-mail: canonizacaoajmj@institutojmj.org.br | Site: www.institutojmj.org.br

A nossa missão: um caminho de santidade

A santidade faz-se no testemunho cristão, nas ocupações de cada dia e no estado de vida a que somos chamados: consagrado(a), casado(a), solteiro(a)

Propomos nesta reflexão meditar no que é a santidade, como a podemos procurar, no meio dos desafios deste mundo.

Para nos ajudar a reflectir sobre santidade, vamos buscar à autobiografia de Beata Rita Amada de Jesus alguns apontamentos que nos falam da sua vida...

Rita Lopes de Almeida peregrinou, por muitos anos, como leiga cristã, por diversos conventos, escolas e famílias, sempre a buscar o que lhe era reservado pelo Altíssimo. Há muito tempo que parecia ouvir uma voz a dizer-lhe: **“O teu lugar não é este, por isso tens de sair para seguir a vocação para a qual te chamo”**. Todo este tempo lhe permitiu importante aprendizagem. A vida exemplar de leiga cristã é a crisálida que permite o desabrochar da vocação para a qual o Senhor a chama. (Autobiografia n.º 15)

Ela necessita de muitos anos para concretizar a Vontade de Deus, assumindo o seu compromisso batismal como religiosa consagrada. Após já ter realizado por ela tamanho bem para tantos, o Senhor pede-lhe ainda muito mais, pois tinha-lhe desde sempre reservado um lugar especial em seus insondáveis e providenciais desígnios. (Aut. n.º 16)

Muitas foram as dificuldades de toda ordem, impostas pelas circunstâncias, assim como por autoridades civis e eclesiásticas. Diante de tantas agruras, em junho de 1880 ela confessa-se com o Padre Francisco Pereira, SJ. Terminada a confissão, o sacerdote diz-lhe, com certeza e determinação: **“Realize o plano da fundação. Vá em paz e comece a obra, pois é Vontade de Deus. Dou-lhe a minha benção”**. E ela não tardou a iniciar a sua obra. (Aut. n.º 17)

Na Exortação Apostólica Gaudete et Exultate, o Papa Francisco diz-nos que todos somos chamados à santidade. Aqui temos um enxerto desse documento. **“Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com**

alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos” (14).

Para um cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra sem a conceber como um caminho de santidade, porque **“esta é, na verdade, a vontade de Deus: a nossa santificação”** (1 Ts 4, 3). Cada santo é uma missão, é um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, num momento determinado da história, um aspeto do Evangelho.



(Reflexão da fraternidade JMJ – Ovar)

“É um dos modelos a seguir. Uma mulher normal. Não é mulher do outro mundo, é uma mulher deste mundo. Sabemos onde era a sua terra, onde brincou, onde cresceu. Sabemos também de onde ela conseguiu emergir para horizontes de esperança e bem, que são uma oportunidade para todos nós e para a sociedade, E nós hoje precisamos de gente desta têmpera.”

(D. Manuel Felício, Bispo da Guarda)